

225

A INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS CIENTÍFICOS: A FUNÇÃO DAS ATIVIDADES INFORMAIS. Luiz Fernando Rohde, Edson Roberto Oaigen (*orient.*) (Biologia, LPEC, ULBRA).

A pesquisa realizada preocupou-se com a avaliação das atividades Informais, Extraclasse e Não-formais sobre a Iniciação Científica no Ensino Básico Fundamental e Médio em três Estados Brasileiros: Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Roraima. Foram elaborados Instrumentos de Coleta de Dados (ICDs) e aplicados em eventos, como: Mostras de Iniciação Científica, Salões e Feiras de Ciências nos Estados citados, entrevistando professores, alunos e organizadores. A pesquisa realizada, utilizando: os instrumentos elaborados, entrevistas e a documentação usada nos citados eventos, serviu para coleta de opiniões sobre as habilidades desenvolvidas pelos alunos expositores, tais como: criatividade, capacidade de elaborar trabalhos com uso de metodologia adequada à investigação científica, valendo-se de um conjunto pré-elaborado de referências teóricas, aliada aos aspectos metodológicos, aos objetivos, à justificativa, à importância da pesquisa para solução de problemas da comunidade e à capacidade de comunicação oral e escrita dos resultados obtidos. A pesquisa foi feita com uma amostra constituída por professores, alunos, pais, visitantes e pessoas da comunidade em geral, que participaram e/ou visitaram os eventos realizados. Os resultados obtidos propiciaram dados importantes sobre como as atividades informais (extraclasse e não-formais), atuam em relação ao ensino formal, bem como, sobre as influências na disseminação da produção científica dos envolvidos, possibilitando uma oportuna troca de experiências e conhecimentos. A prática informal visa a integração do ensino formal ao meio loco-regional, atualizando e qualificando o processo ensino e aprendizagem, utilizando-se de recursos e multimeios intra e extra-escolares, na busca de resultados que indiquem e mostrem os caminhos para o aprofundamento do conhecimento, gerando uma vivência de metodologias diferentes daquelas desenvolvidas no ensino formal. A pesquisa realizada serviu para que fosse resgatado o valor das atividades informais já caracterizadas, que são desenvolvidas por alunos e professores, com o apoio de alguns setores da comunidade em geral.